



ASSOCIAÇÃO CULTURAL  
TERRA E POVO

[-terraepovo@yahoo.es-](mailto:-terraepovo@yahoo.es-)

Benqueridos amigos:

Hoje estamos connosco e participamos em espírito nesta homenagem ao nosso estimado, admirado e benquerido Rodrigo Emílio.

No nome do presidente de **TERRE ET PEUPLE**, **Pierre Vial**, do presidente de **TIERRA Y PUEBLO**, **Enric Ravello**, e mais do presidente de **TERRA E POVO**, **Niso Rodríguez**, queremos dar à sua Senhora, a sua filha Constança, e aos seus filhos Rodrigo e Gonçalo as nossas mostras de profundo afecto e carinho. Eterna saudade para um português, moderno e muito antigo, o melhor de todos NÓS!!

Desde as páginas da nossa publicação TIERRA Y PUEBLO, tivemos a obriga moral de rendir um tributo à obra e vida do nosso amigo, do nosso mestre, dum portador da LUZ. E assim foi, fixemos uma modesta contribuição para dar a conhecer nos reinos das Espantas à obra dum grande português.

A memória do guerreiro-trovador, Rodrigo Emilio Ribeiro de Mello pertence já a todos os identitários europeus. Forma parte da nossa Europa herética, mais essencialmente autêntica e fiel ao nosso Povo e à nossa Terra nestes tempos de densa Obscuridade. Um exemplo da mais profunda obscuridade que susurram nos corações de milhões de europeus no que repararia incisiva e irónicamente o nosso Rodrigo Emilio e que nestes dias andam a dogmatizar, re-instaurar e a celebrar um novo misterio de fé chamado por eles a *Soah* ...e para nós *Holoconto*. “Um prece para estes coitadinhos”, seguramente diria-nos o Rodrigo

Desde a Galiza, os seus amigos viajamos até Parada de Gonta para despedir a um homem único. Nunca esquenceremos a esta pessoa que para nós foi ante tudo, um mestre e um bom amigo, um exemplo de camaradagem.

Junto a ele apreendimos, pois a sua didáctica era sutil, ingeniosa, e incisiva. Para nós as suas interessantes charlas nocturnas na sua casa solar de Parada de Gonta, foram semente nova que algum dia nom muito lonjano, daram os seus frutos com abundância. ¿Nom é certo, meus caros António Carlos, Nonas, e Porto Soares?

Descubrimos as interessantes relações entre o seu Alfredo Pimenta e o nosso Vicente Risco, interpretávamos ao Céline, ao Brasillach, ao Saint Loup, ao Degrelle, e também temos-nos posto ao dia com o G. Fayè, o Duguine, o professor Soveral, Antonio M. Couto Viana... por citar só alguns,. O certo, o verdadeiro é que com ele conversando, o tempo marchava voando, rapidamente, pois era força e intensidade a sua palavra e os seus silêncios elocuentes eram como a sua poesia...musicalidade.

O dia 28 de Marzo foi a despedida do CORPO do nosso amigo, certamente deixou-nos a todos nós um bocado orfos, mais a sua ALMA está impreganada nos nossos corações, no profundo do nosso Ser e viverá connosco até que nós deixemos também este mundo. Pero o melhor está por vir, porque o seu ESPIRITO vive já por sempre.

Este é o reto para todos os presentes nesta homenagem, nom só manter viva a chama do Rodrigo Emilio nos nossos castelos interiores, senom com essa chama prender lume, avivar as faiscas e incendiar com os seus versos. Eís a nossa missão, espalhar com inteligencia o legado que recolheu o Rodrigo Emilio e que ele a sua vez nos deixou. Agora o reto é nosso de continuar numa forte frente cultural e numa ascendente frente política, sempre em avanguardia, nunca em retaguardia, avançando, como os nossos amigos e irmãos do Vlaams Belang , do Front Nacional, do NPD...

Pola NOSSA EUROPA  
Polo nosso RODRIGRO EMILIO.  
PRESENTE!!!